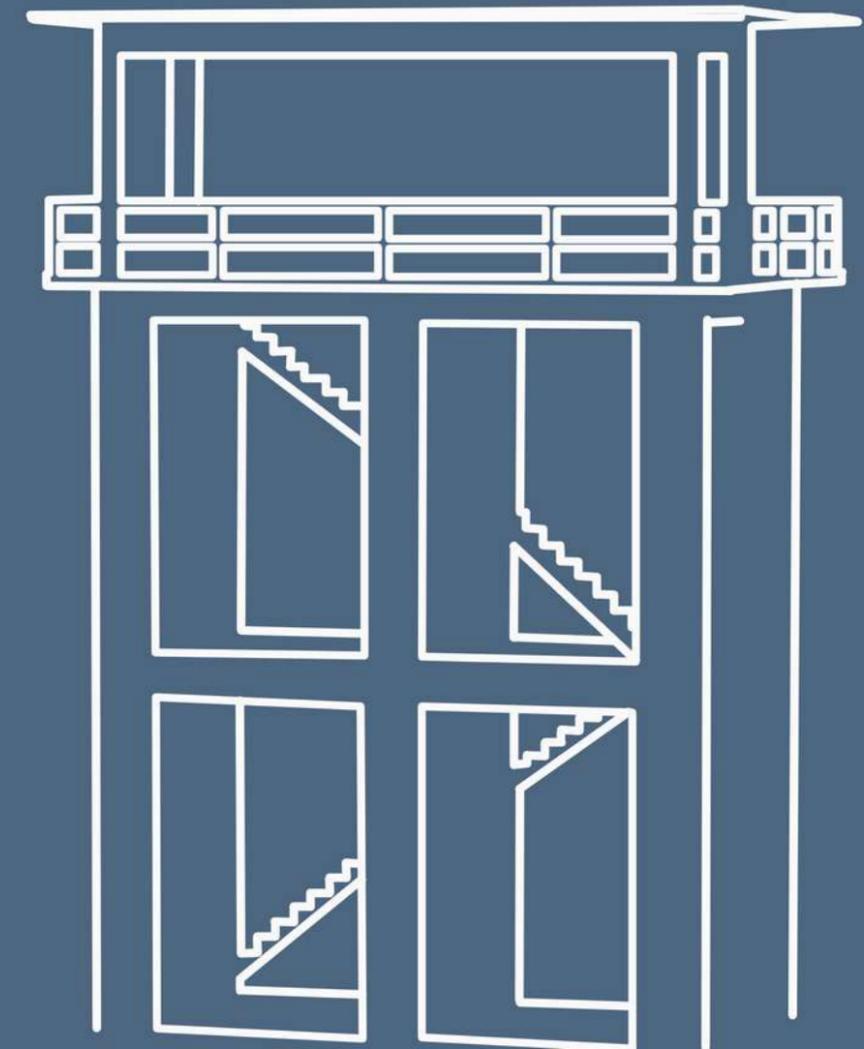


Sangran

Sangran

por Ana Júlia





















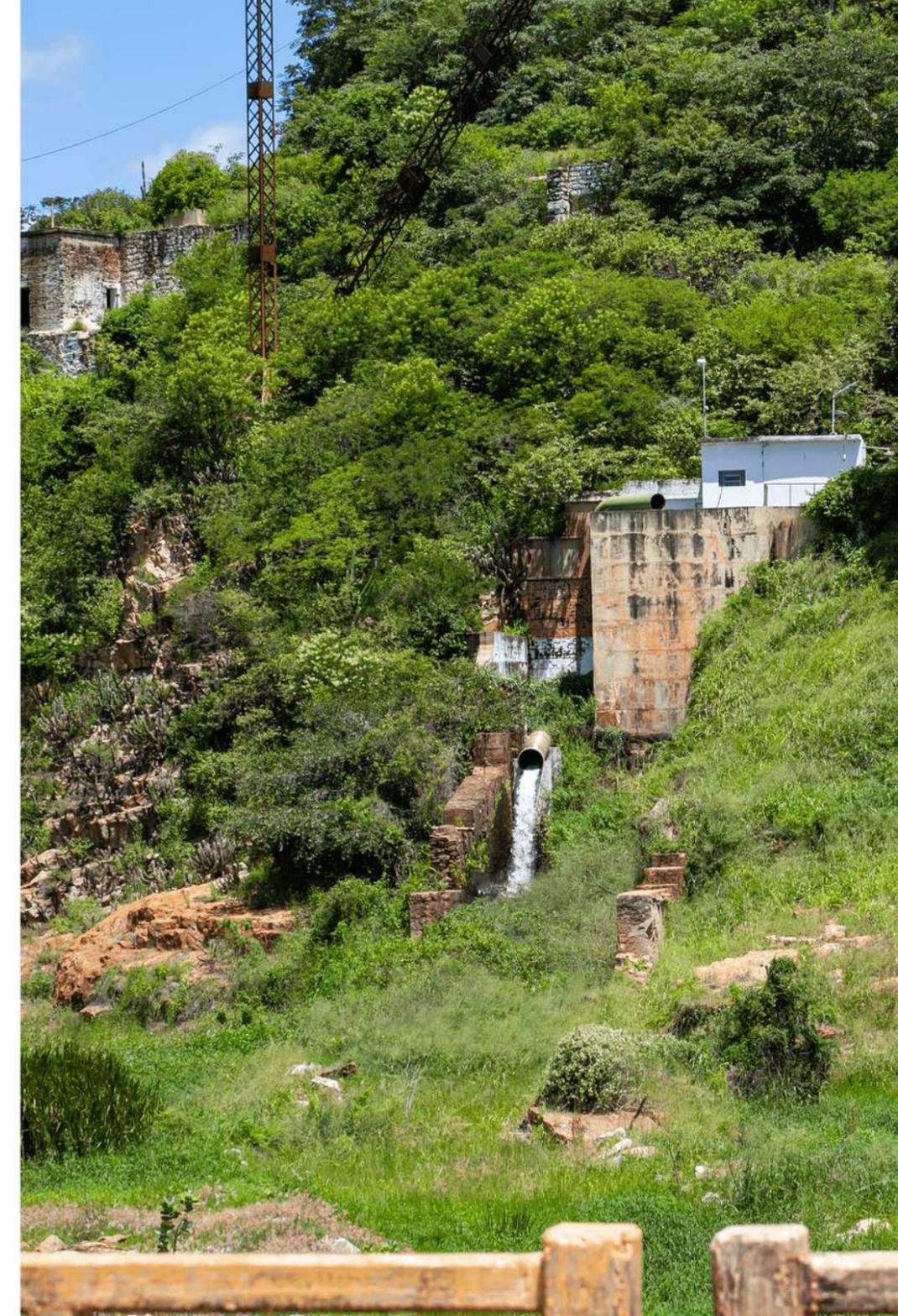
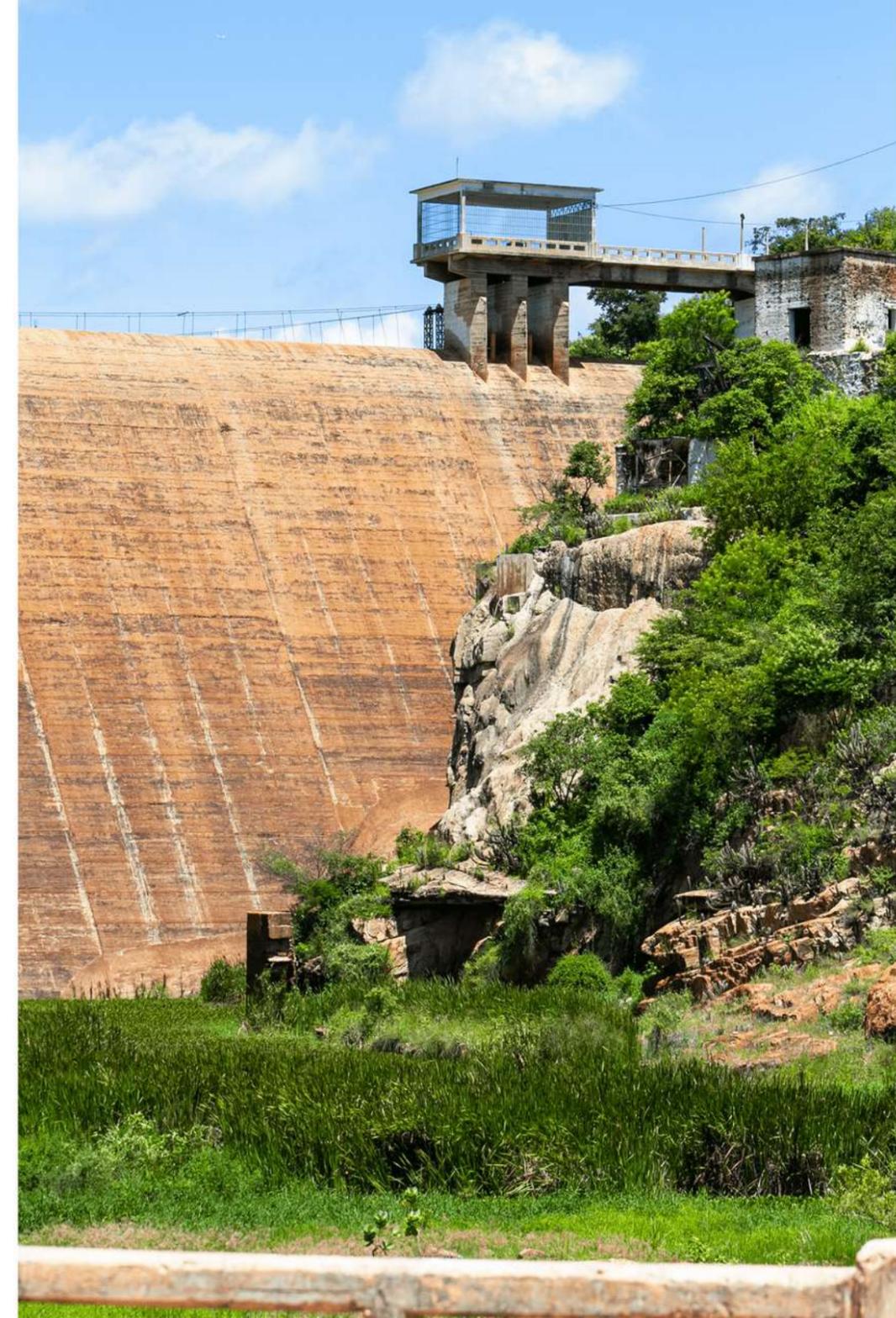








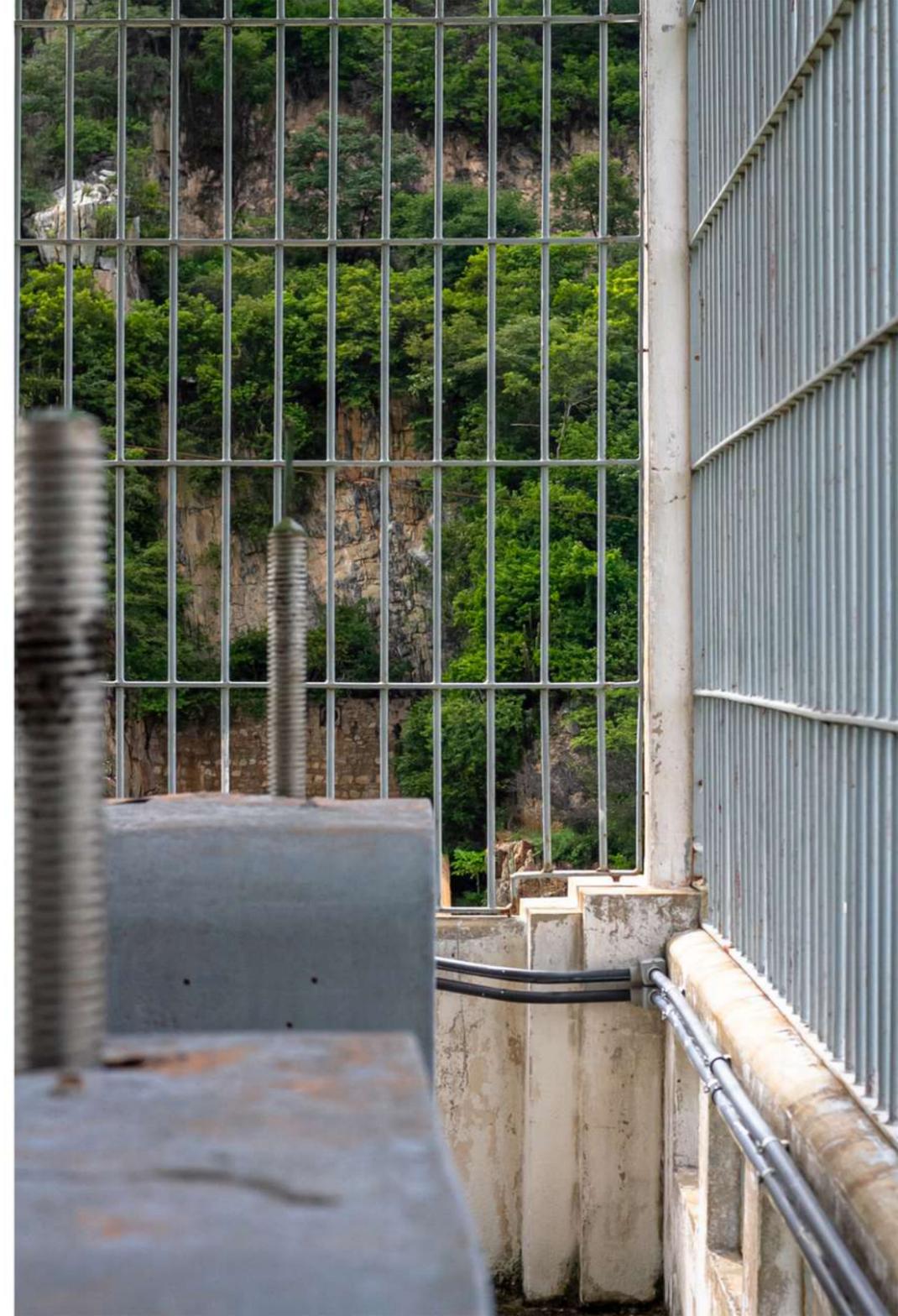












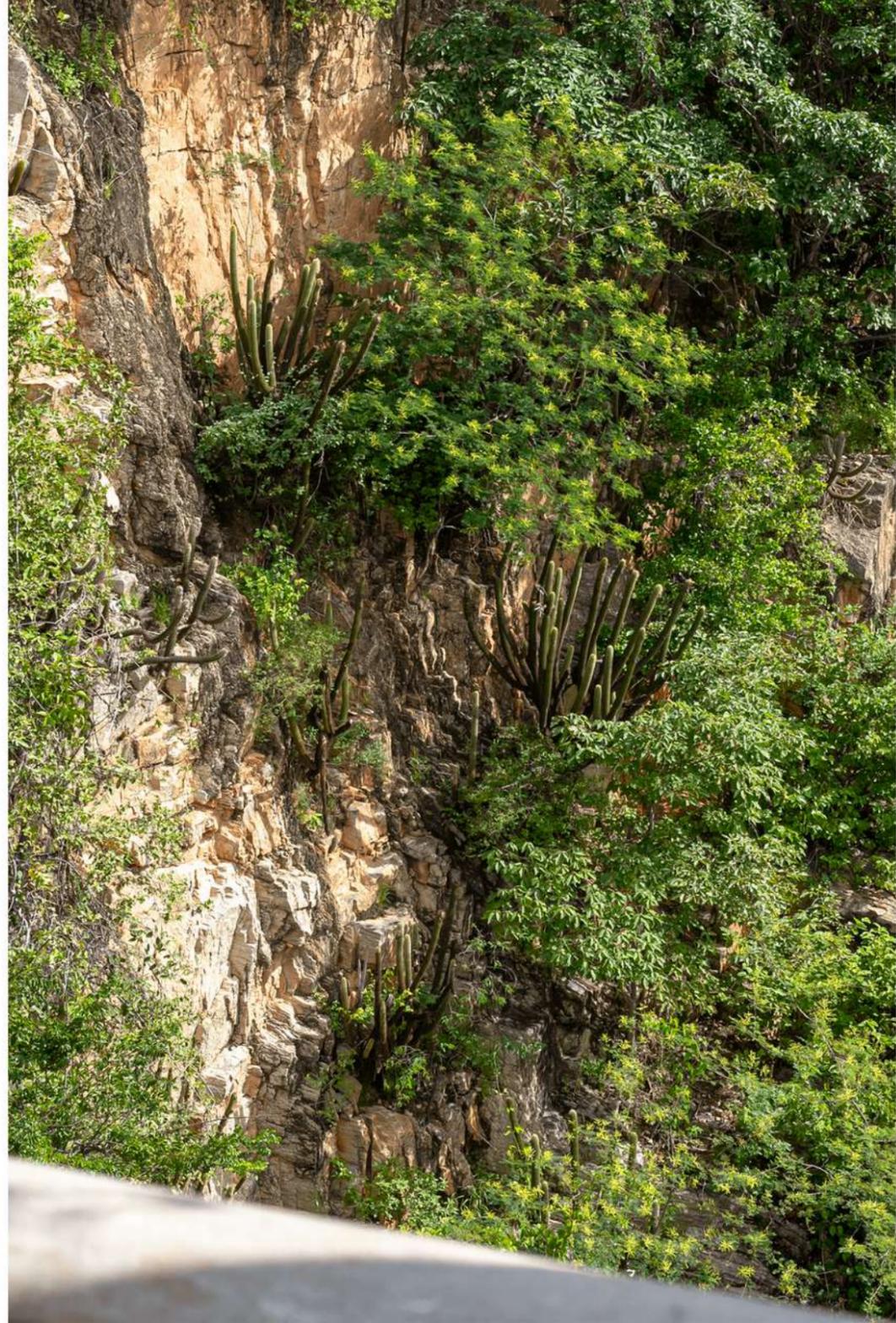






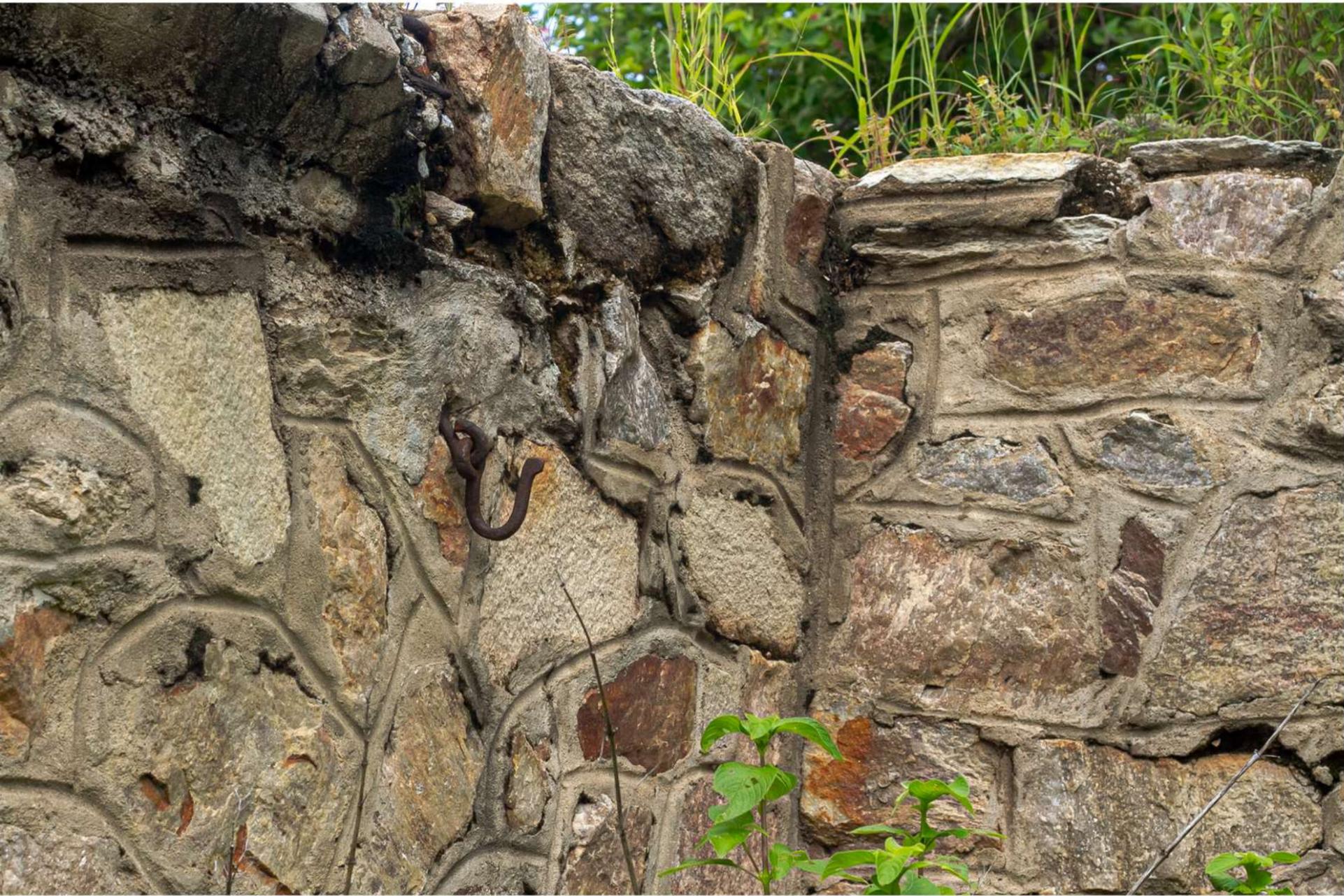














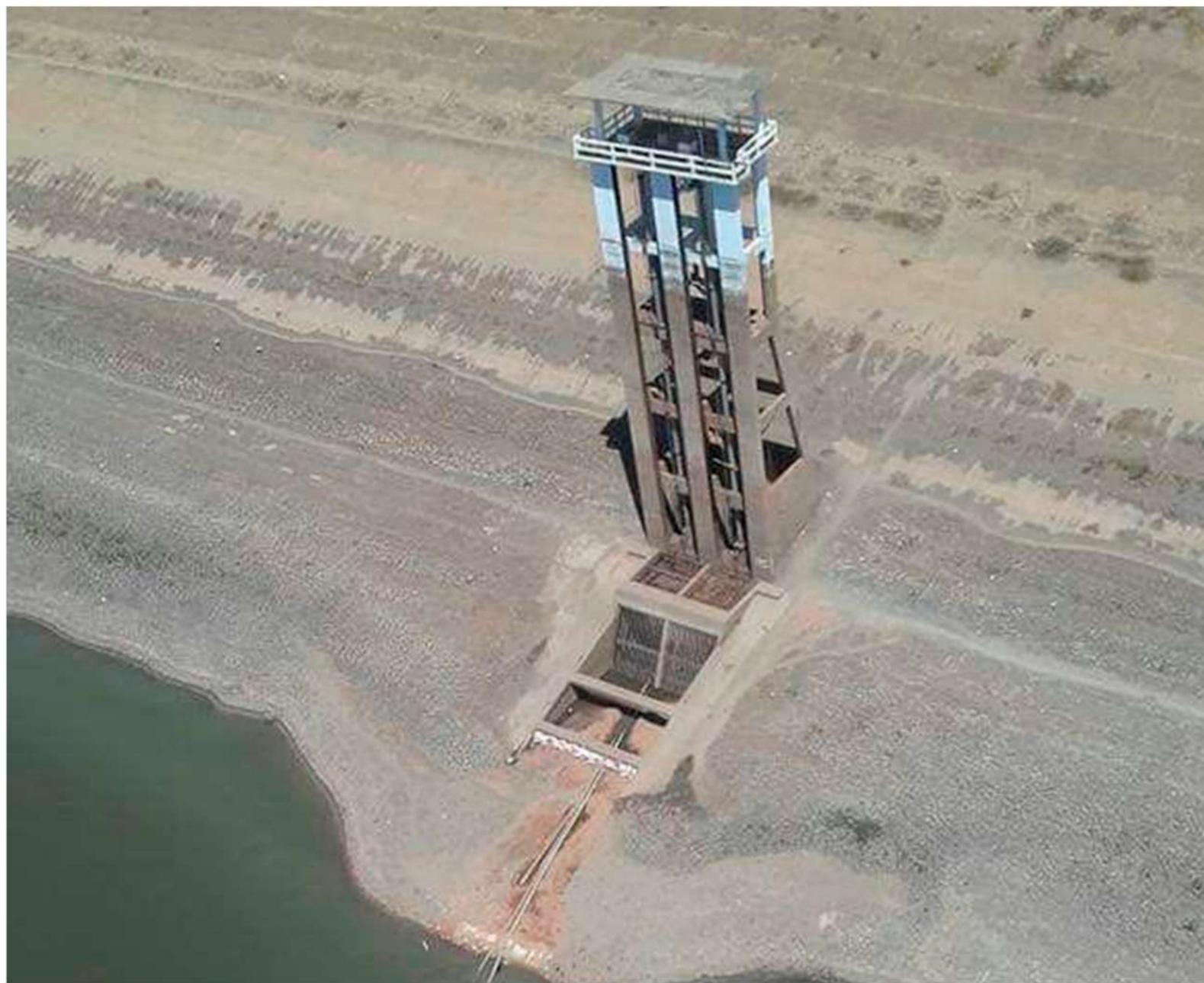




Reservatório Coremas-Mãe d'água











Coremas



Grande incentivador do processo de eletrificação da Paraíba, toda lampada acesa em qualquer recanto deste estado devesse reverenciar o seu trabalho pioneiro.
Recomposição da obra original
Rosa M^{te} Maria Melo S. M. Coury











ELI  COREMAS

PARADISAGUASENERGIASOLAR



Apresentação

Sangrar nasce da curiosidade em entender as emoções que os paraibanos sentem ao assistir o sangradouro dos açudes.

A cidade de Coremas no Sertão da Paraíba foi o local escolhido. O Reservatório Coremas-Mãe d'água tem a maior capacidade máxima de m³ do Estado de acordo com a Agência Executiva de Gestão das Águas. E é o quinto do país.

José Albertino, cidadão coremense, dedica seus dias em cuidar do seu comércio no centro da cidade e acompanhar o volume de águas do complexo,

compartilhando com os moradores.

Permitiu que eu fotografasse enquanto contava como foi presenciar os estados extremos dos açudes, o sangramento em 2006 e a seca em 2017.

Na construção do livro percebi que as emoções não estão somente naqueles que acompanharam os fenômenos da natureza, e sim, intrínseco em cada paisagem.

A produção deste trabalho me fez enxergar que apesar de não ser filha da Paraíba, sou neta de uma Coremense! Dedico o fotolivro a ela, minha avó, Terezinha Travassos.

Legendas



1. Barragem Mãe d'água



6. Pescadores do Açude Coremas



11. Vista da cidade na orla do Açude



17. Lateral da barragem Mãe d'água



2. Vista do Açude Coremas



7. Vista da ponta dos pescadores



12. Flores ao redor do açude



18. Torre do Açude Mãe d'água



3. Outro ângulo do Açude Coremas



8. Vista da orla do Açude



13. Comporta do Rio Turbina



19. Lateral do Açude Mãe d'água



4. Torre do Açude Coremas



9. Pescadores na lateral do açude



14. Ponte do Rio Turbina



20. A torre do açude vista de outro ângulo



5. Aves ao redor do Açude



10. Flores que nascem ao redor da orla



15. Rio Turbina



21. A Torre vista de cima



16. Capela Santa Terezinha



22. Antiga ponte do Açude Mãe d'água



23. Máquina que abrem as comportas



29. Cabos ligados a torre



35. Vista do Açude Mãe d'água da casa do eng.



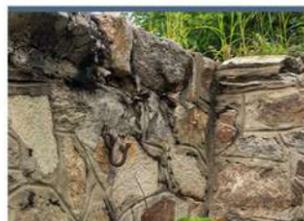
41. Vista do Mirante Raymundo Nonato



24. São duas máquinas na torre



30. Caminho para a cidade



36. Paredes das ruínas da casa do eng.



42. Vista do pôr do sol da orla



25. Vista da cidade pela torre



31. Parede rochosa ao lado da torre



37. Entrada da casa em ruína do eng.



43. Orla do Açude Coremas



26. Lateral esquerda da ponte



32. Cacto no caminho para a torre



38. Flores no caminho da casa do eng.



44. Anoitecer em Coremas



27. Lateral direita da ponte



33. Vista lado esquerdo da casa do engenheiro



39. Borboleta fazendo o seu trabalho



45. Vista da placa de Coremas do vidro molhado



28. Ponte da cidade em frente a torre



34. Vista lado direito da casa do engenheiro



40. Mirante Eng. Raymundo Nonato



46. Placa Coremas ao anoitecer

Legendas dos retratos



47. José Albertino de Andrade Silva



50. Lembrando de como foi o último sangradouro do complexo



48. Zé Albertino contando como foi a seca



51. Alegria de lembrar do açude sangrando



49. Cotando como foi ver o açude na época da seca



52. Expressão de tristeza ao lembrar da seca

Legendas de fotos disponibilizadas

Por José Albertino



53. Turbinas fechadas do Rio Turbina



57. Trajeto Rio Piancó na seca



54. Vista do Rio Turbina



58. Vista do Açude Coremas



55. Rio Turbina quase seco



59. Açude Coremas com 7% de água



56. Torre do Açude Coremas na água



60. Barco no açude seco em Coremas

